



Cultura de compartilhamento em processos avaliativos

Garcia, Maria Carolina; maria.garcia@belasartes.br

RESUMO

Este estudo discute a transparência no processo avaliativo, a celebração em torno das conquistas dos alunos e a cultura de compartilhamento com a comunidade na qual o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo se insere por meio do evento BA Creative Collectibles. Trata-se do momento da apresentação dos projetos finais dos alunos de todos os cursos da instituição, que se expandiu a partir de iniciativa do Bacharelado em Design de Moda. No formato de uma exposição, o evento reúne imprensa, convidados e profissionais do mercado, que avaliam as centenas de propostas a partir do sistema de *blind review*: o aluno não sabe previamente quem serão os avaliadores responsáveis pela nota de cada trabalho, mas tem a oportunidade de apresentar sua ideia e produto final para todos, interagindo e aprendendo com cada visitante. Como hipótese, parte-se do princípio de que, na cultura da convergência, a instituição de ensino pode eventualmente ser considerada como interface (De Waal, 2014) e o compartilhamento como elemento de ressignificação simbólica dos objetos e de suas funções (Gansky, 2010; Botsman e Rogers, 2010). Os resultados pontuam que existe efetiva ampliação das redes de relacionamento tanto quanto maior reforço nas habilidades criativas e empreendedoras dos estudantes.

Palavras-chave: processo avaliativo; cultura de compartilhamento; BA Creative Collectibles.

The culture of sharing in evaluation processes

ABSTRACT

This study discusses transparency in evaluation processes, as well as celebration towards students' achievements and the role of sharing them with the community where Centro Universitário Belas Artes de São Paulo stands through the event BA Creative Collectibles. That consists of the moment when

students from all courses present their final projects, which was set as a landmark by the Fashion Design program. Organized as an exhibition, such event gathers press, trade professionals and general public in order to evaluate hundreds of proposals through a blind review process: that is, the student doesn't know previously who is actually the responsible for the project formal evaluation and grade, instead, he has the opportunity to show his idea and prototypes to all visitors, learning and interacting with each visitor. As a hypothesis, we take into account that, in the convergence culture, an educational institution can eventually be considered as an interface (De Waal, 2014) and sharing as an element of symbolic meaning of objects and their functions (Gansky, 2010; Botsman e Rogers, 2010). Results point out that there is an effective network expansion as well as greater development of the students' creative and entrepreneurial skills.

Key words: evaluation processes; sharing culture; BA Creative Collectibles.